



## INDICADORES SOCIAIS E AMBIENTAIS: UMA PROPOSTA DE ABORDAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL

Santa Maria, Dirlene Melo, Silva; Neida Teresinha; Dal-Farra, Rossano André<sup>1</sup>

Palavras-chave: Indicadores sociais. Indicadores ambientais. Ensino Fundamental.

As constantes mudanças nos cenários local e global demandam a construção de práticas educativas inovadoras que proporcionem a elaboração de competências relevantes para a vida dos estudantes, contribuindo para a participação abalizada nos debates contemporâneos sobre as mais variadas temáticas. Atualmente, há um conjunto de indicadores que são utilizados para avaliar as condições socioeconômicas, ambientais e a qualidade de vida da população<sup>1</sup>. Essas informações são muito pouco conhecidas pela população em geral, demandando a criação de práticas educativas contextualizadas na educação básica. O objetivo desse estudo consiste em compreender o olhar dos estudantes a respeito da abordagem dos indicadores sociais e ambientais na educação básica com ênfase no saneamento básico<sup>2,3</sup>. A pesquisa foi realizada em quatro escolas municipais de Canoas, uma em cada quadrante do município. Foram aplicados questionários e realizados debates e exposição dialogada. O presente estudo apresenta apenas uma parcela dos dados com a investigação centrada no olhar dos estudantes a respeito das disciplinas que podem trabalhar o assunto. Os resultados demonstraram que os estudantes atribuíram escores mais elevados de concordância para Ciências e Geografia considerando serem estas as disciplinas mais apropriadas para abordar a temática. Provavelmente, esteja associado aos conteúdos trabalhados junto a dados demográficos e informações a respeito de saneamento básico, fazendo-os associar com temáticas tradicionalmente próximas às Ciências da Natureza e à Geografia. Português e Matemática foram as disciplinas com os menores escores, por associarem esses componentes curriculares, respectivamente produções de texto e operações com números. Matemática obteve a menor média de concordância, o que foi observado em todas as escolas, mesmo que o enfoque seja o trabalho com indicadores ambientais, o que faz pensar que, quando os alunos não participam estritamente da construção de cálculos matemáticos, eles não associam a temática com a disciplina em questão. Salienta-se que a temática possui alto potencial para a construção de práticas interdisciplinares nos processos de ensino e aprendizagem.

---

<sup>1</sup> BORJA, P; MORAES, L. Indicadores de saúde ambiental com enfoque para a área de saneamento: parte I- aspectos conceituais e metodológicos. Engenharia Sanitária e Ambiental, v. 8, n° 1-2, p. 13-25, 2003.

<sup>2</sup> BRASIL. Lei no 14.026, de 17 de julho de 2020. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei no 9.984, de 17 de julho de 2000 [...] Brasília, DF: Presidência da República, 2020. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/lei/14026.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/14026.htm) Acesso em: 07 março de 2020.

<sup>3</sup>BRASIL. Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm). Acesso em: 30 jun. 2019.

<sup>1</sup>Orientador, Universidade Luterana do Brasil